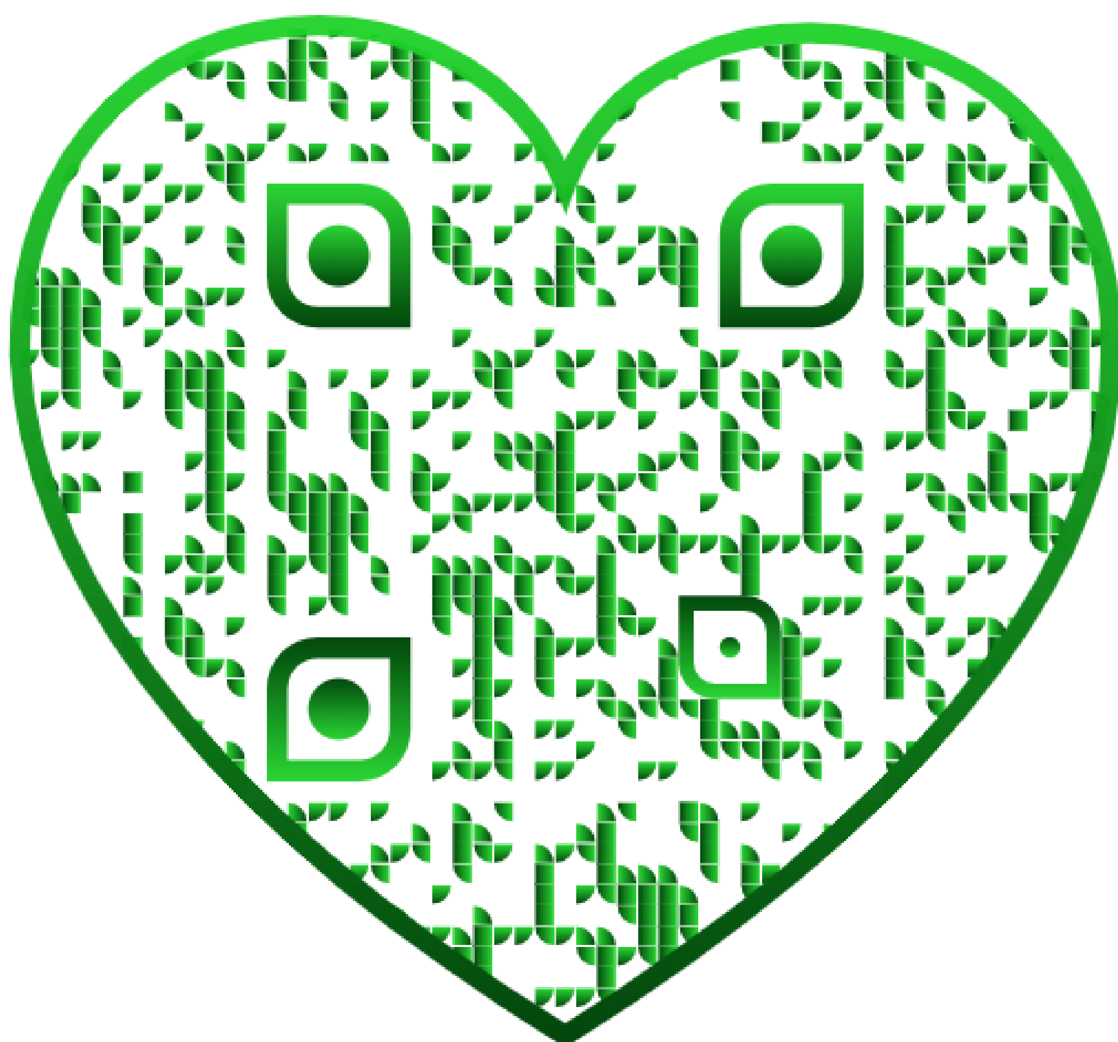


O Evangelho do Senhor Jesus Cristo

— Paul Washer —





O EVANGELHO DO SENHOR JESUS CRISTO

Transcrição feita a partir do vídeo,

"O Evangelho de Jesus Cristo"

1ª Mensagem, 28ª Conferência Fiel para Pastores e Líderes, 2012
Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | http://hcmissions.com

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.

Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:

www.HeartCryMissionary.com

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal do Youtube do Ministério Fiel (Youtube.com/User/EditoraFiel)

Transcrição por Sara Amorim Revisão por Cesare Turazzi e Camila Almeida Capa por William Teixeira

ia Edição: Julho de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com)

e permissão do Ministério Fiel, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

O Evangelho do Senhor Jesus Cristo

Por Paul David Washer

Para mim é um grande privilegio estar aqui. Nós vamos iniciar em 1 Coríntios 15. Nós vamos ler os versos 1 a 4. Diz assim:

1 Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho
anunciado; o qual também recebestes, e no qual também
permaneceis. 2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal
como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão. 3
Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que
Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 e que
foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as
Escrituras.

Vamos orar ao Senhor:

Senhor, eu venho diante da Tua face e no nome do Teu filho, louvá-lO e engrandecê-lO, pela Tua graça, pela Tua misericórdia. A bondade para o Teu povo não tem fim. O Teu amor, Senhor, alcança mais alto do que os céus. Senhor, que privilegio Te conhecer. Pai, nós nos achegamos a Ti, nessa tarde, fracos e com necessidades. Senhor, essas pessoas não me conhecem, mas o

Senhor me conhece. Senhor, Tu sabes o que é preciso hoje aqui. O Senhor conhece a minha fraqueza. Demonstre o Teu poder, Senhor. Senhor, toque no coração de pessoas, para que possam ser mudados, para que possam ser diferentes. Para que amem o Teu Filho. Totalmente e completamente devotos a Cristo. Para que eles queiram nada mais do que Ele. Em nome de Jesus. Amém.

Nessa passagem nós temos uma espécie de introdução ao Evangelho. Somente na sabedoria das Escrituras nós podemos encontrar tanta informação em um trecho tão pequeno. A genialidade desse texto somente pode mostrar a riqueza da palavra de Deus, de forma que o maior evento da história da humanidade pode ser descrito em 4 versos.

Eu sei que você já leu esse texto várias vezes. Mas se o seu coração deixou de ficar maravilhado com esse texto, então o seu coração está em um lugar muito perigoso. Um velho profeta uma vez disse: "o pó desse velho livro já é ouro. Quanto mais as palavras que falam de Jesus". Elas são ouro. Elas são alimento. A salvação de Deus veio a nós. Não simplesmente em verdade proposicional. Não simplesmente em leis que temos que obedecer. Mas em uma Pessoa. Uma Pessoa salvadora. Uma Pessoa gloriosa. Jesus Cristo, nosso Senhor. O desejo do meu coração a vocês não é que vocês fiquem mais inteligentes, mas que o seu coração fique próximo, devotado. Não é simplesmente uma coisa pequena, como

OEstandarteDeCristo.com

missões. Não é simplesmente uma coisa pequena como verdade, mas eu quero que você seja devotado a algo muito mais gigante: à Pessoa de Jesus Cristo, e ao que Ele fez por você. Quando eu oro pelos meus filhos, eu não oro por grande inteligência, nem oro para que eles sejam grandes no ministério. Mas eu oro para que os seus corações sejam do Senhor Jesus. Se você é um jovem aqui hoje, você está pensando no ministério. Entenda uma coisa, o

ministério nunca vai preencher você. Moisés teve o maior ministério da história do antigo testamento, mas não o satisfez, e eu posso provar para você. Ele disse: "Rogo-te que me mostres a tua glória" [Êxodo 33:18]. É da mesma maneira. Não busque ser um missionário. Não busque ser um ministro. Busque conhecê-IO. Ele! E o que Ele fez por você. E o que Ele é capaz de fazer por você. Tudo tem a ver com Cristo Jesus. Do princípio ao fim. Tem tudo a ver com Jesus Cristo. Pregar é uma coisa linda e ao mesmo tempo terrível. É maravilhosa e linda por que é um privilégio. Mas é terrível porque a pregação sempre é falha.

Embora eu não tenha o coração e a mente de Spurgeon, eu posso entendê-lo. Muitas vezes em seu sermão ele começa assim: Mesmo se eu tivesse a mente de um serafim, mesmo se eu tivesse a língua de um querubim, eu não conseguiria começar a compreender ou explicar aos homens as glórias de Cristo. Cristo! Eu não me importo muito com religião. A única coisa que me mantém aqui atrás do púlpito é Cristo. Eu espero que Ele engrandeça seu coração e aumente seu coração e preencha esse coração, para que você seja um prisioneiro em cadeias nas correntes do amor de Deus revelado em Cristo. "Provai, e vede que o Senhor é bom" [Salmos 34:8]. Experimente o Senhor, busque ao Senhor. Começando dessa forma, eu gostaria de agora voltar e compartilhar algumas coisas com vocês, e aí vamos chegar ao nosso texto. Eu prometo. Você provavelmente ouviu coisas dessa conferência que talvez você nunca tenha ouvido antes. Não significa que elas são certas.

Talvez você tenha ouvido coisas que deixaram a sua mente maravilhada e o seu coração aquecido, mas isso não as faz corretas. Desde a Reforma, nós temos uma frase curta: *Sola Scriptura.* Somente a Escritura. A maioria das pessoas que creem na inspiração das Escrituras se sustenta e se agarra a essa verdade. Elas creem nessa verdade, elas pregam essa verdade. Isso é bom, mas eu quero que você entenda essa frase, ainda mais vocês, jovens, que estão pensando em serem pregadores. Uma das

grandes necessidades no campo missionário, e uma das grandes necessidades no Brasil, e no Peru, e nos EUA — estão preparados? — É o estudo da História da Igreja. Imagino que você não esperava isso. Eu quero ensinar a vocês algo que tem me ajudado e eu também quero ensinar, porque essa é uma das razões do zelo que há no meu coração. E a razão é essa: como Cristão, você não pode se separar de 2 mil anos de história da Igreja Cristã. A sabedoria não nasceu com você. E a sabedoria não morrerá com você. Existem 2 mil anos de História Cristã. Há inúmeros santos que viveram antes de você. E Deus usou muito deles para mudar o mundo.

EstandarteDeCristo.com

E o que eu gostaria de ensinar a vocês é o seguinte: vocês têm que estudar a Escritura. E a Escritura tem que estar acima de todas as outras coisas. Mas, eu quero que vocês aprendam a estudar a Escritura no contexto do Cristianismo, no contexto de dois mil anos de história em que homens e mulheres estudaram as Escrituras. Deixe-me dar um exemplo: vamos supor que eu olhe para 1 Coríntios 15, e chegue a uma interpretação depois de muitas e muitas horas de oração. Eu olhei cada palavra. Talvez eu saiba até o grego e eu possa comparar. Eu posso comparar a gramática. E eu chego a uma conclusão ao que isso significa. Mas será que eu sou uma ilha? Será que a sabedoria nasceu comigo? Será que morrerá comigo? Como eu sei que realmente entendi esse texto? Essa é uma das verdades que tem mais me ajudado em meu ministério. Uma vez que eu interpretei um texto, eu volto para trás na História da Igreja.

E eu me pergunto: será que mais alguém interpretou esse texto como eu? Ou será que a minha interpretação é nova comigo? Ninguém repetiu a interpretação que eu faço do texto, então, provavelmente eu estou errado. Se todos os santos através das eras estão em acordo, e todos eles discordam de mim, eu provavelmente estou errado. Uma das grandes injustiças que

ocorrem no campo missionário é que o Cristianismo desperta, ele brota, como se fosse uma ilha, como se estivesse ocorrendo pela primeira vez. Sem conexão com qualquer outra coisa. Sem nada com o que possa ser comparado, e aí ele se move cada vez mais distante da Escritura. Jovens, como vocês sabem que estão certos? O que vocês pensam? O que vocês dizem? Como vocês andam? Como vocês falam? Como vocês se vestem? O que vocês ouvem? Como vocês sabem que estão certos? Paulo advertiu a igreja em Corinto pelo seguinte: vocês se comparam a si mesmos, consigo mesmos. E vocês não são sábios. Quando jovem ainda, eu comecei a olhar a superficialidade ao redor de mim e a superficialidade do *evangelho* que era pregado, tomando o glorioso Evangelho do nosso abençoado Senhor e reduzindo a quatro leis espirituais ou cinco coisas que Deus quer que você saiba ou removendo o arrependimento e fé e reduzindo a nada mais que simplesmente uma repetição de oração.

E eu comecei a estudar as Escrituras, e eu percebi que as Escrituras não ensinam nada disso, mas parece que todo mundo ensinava isso. Mas, a ajuda veio quando eu comecei a ler livros antigos. Sabe o que eu descobri? Que o Cristianismo contemporâneo estava errado, não por que um pequeno profeta da fazenda como eu diz que estava errado. Eu sabia que estava errado porque contradizia dois mil anos de História Cristã; então, antes de começar o meu sermão, você tem que entender isso.

Eu levanto de manhã e eu leio a palavra de Deus. Eu leio 7 capítulos em inglês, eu leio dois ou três capítulos em espanhol. E eu leio sistematicamente, de Gênesis a Apocalipse. E eu começo novamente. E a Escritura é a minha regra. Mas, como eu tenho sido beneficiado

OEstandarteDeCristo.com

com os homens que tem andando no velho caminho. Como eles têm me ajudado e me corrigido. Como eles têm aumentado o meu

pequeno fogo e me tornado um fogaréu. Quando a gente vê essas coisas sendo pregadas por homens diferentes, mesmo que sejam sinceros em sua pregação, eles são somente homens; mas, dê uma folheada na História da Igreja. E você verá que essas aqui são as verdades fundamentais.

Às vezes eu venho para um lugar como o Brasil e, antes de começar, eu sinto que eu tenho que pedir desculpas. Porque a maioria do *cristianismo* exportado dos EUA para o Brasil tem sido nada mais do que heresia. Tinha que ter sido colocado em quarentena, não exportado. E agora, o seu país está cheio de muito da mesma coisa. Os chamados profetas, cujo deus é o seu umbigo, seu ventre. Imoralidades abundantes na igreja. Parecendo-se com o mundo, agindo como o mundo, e se orgulhando de liberdades que Deus nunca nos deu. Fazendo o que é reto aos seus próprios olhos. Mas você interpreta as Escrituras. E você pergunta aos seus companheiros contemporâneos se eles creem na mesma coisa e quando eles concordam com você, aí você encontra paz. Mas se você voltar um pouquinho mais para trás, se você volta para os primeiros Presbiterianos, os primeiros Metodistas, os primeiros Batistas, os Puritanos, os Reformadores, você perceberia que com uma voz unida eles se levantariam e, com as Escrituras abertas, eles condenariam a maior parte da ação evangélica hoje do Brasil e do meu país também. É por isso que nós precisamos das Escrituras, e é por isso que a gente precisa do restante do Cristianismo. Alguns de vocês vieram aqui porque vocês são tão sinceros, vocês verdadeiramente conheceram a Deus, possivelmente. Mas vocês fazem parte de uma geração que se faz reta aos seus próprios olhos. É como se tivesse cortado a corda de um barquinho que fica perdido no mar; se vocês fizerem somente uma coisa nessa conferência, façam um compromisso de guiar as suas vidas pelas Escrituras e compararem a si mesmos com o velho Cristianismo para ver se vocês estão certos.

Agora, vamos olhar para o sermão, o verso 1 diz: "Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual

também recebestes, e no qual também permane-ceis”. Paulo havia pregado o Evangelho para aquelas pessoas, muito deles foram convertidos, mas olhe o que ele está fazendo, ele está repetindo. Se nós tivéssemos só este texto, diríamos que ele está repetindo por causa de alguns erros teológicos. Mas se essa é a única razão que você pensa, você está errado. Dê uma olhada para o ministério de Paulo, ele constantemente repetia o Evangelho. Tudo era o Evangelho. As pessoas precisam saber como serem salvas, ele lhes proferia o Evangelho. Quando os Cristãos precisavam andar em maior santidade, ele lhes lembrava do Evangelho. O que eu odeio do Cristianismo contemporâneo é que ele tem tomado o Evangelho de Jesus Cristo e feito dele uma mensagem pequenininha para nós crentes ou uma pequena mensagem só para os que estão perdidos, que dá para aprender em 5 minutos e aí se mover para coisas maiores.

Como todos os falsos profetas. Grande fé, grande cura, grande prosperidade. Você sabia que a eternidade é tempo muito longo? Eu peço desculpas, mas eu estudei a natureza humana. Você pode ficar brincando perto de portões de pérolas por algum tempo, depois você fica cansado disso. Você anda alguns dias em ruas de ouro e depois já perde a empol-gação. O que nos manterá durante toda uma eternidade, o que manterá a nossa alegria crescente dia após dia durante toda a eternidade não será nenhuma prosperidade material, não será uma vida fácil, não será conforto. Será Cristo e o Seu Evangelho. Você passará toda a eternidade buscando, perseguindo as glórias de Deus. A cada dia será revelado em maior medida o que Ele fez a você, em Cristo Jesus.

O que o Brasil precisa é de um povo que entende o Evangelho, a tal ponto que eles não precisem de mais nada, e eles não queiram nada mais, simplesmente conhecer a Cristo e o que Ele fez por eles no calvário. E como a glória de Deus se revela através disso.
O Evangelho é o poder de Deus para salvação. Mas aí temos outro

problema. Nossa ideia de salvação é muito limitada. Normalmente se resume a isso: alguma forma reduzida de justificação; creia em Jesus, você não vai para o inferno, está salvo. Salvação é muito mais que isso. O Evangelho é poder de Deus, por intermédio do qual o homem pode ser justificado. Ser declarado justo perante um Deus Santo. Mas salvação não é só justificação. É também santificação. O Evangelho é o poder de Deus para nos santificar. Ouça: se você é uma pessoa religiosa não-convertida, quanto mais você ouvir da graça de Deus, mais isso levará você a ficar apático e calmo em relação ao pecado. Você tratará a graça de Deus como sendo um modo de escape da sua responsabilidade. Você viverá no mundo e não tratará do pecado de maneira séria e, em uma forma superficial, você dirá: já foi pago. Tudo foi pago. Isso se você é um *evangélico* não-convertido. Mas se você é verdadeiramente convertido e se você verdadeiramente conheceu a Jesus, quanto mais você ouvir da graça de Deus e o preço dessa graça no Calvário, quanto mais você ouvir sobre isso, mais santo você será. Mais agradável a Ele você desejará ser, mais você odiará o pecado e mais você odiará esse mundo. Eu quero que você seja consagrado por Deus. Eu quero que você seja piedoso. Eu quero que você pregue o Evangelho ao mundo. Mas a motivação para tudo isso é o Evangelho. É o Evangelho. Paulo diz em sua carta a Corinto que ele foi constrangido pelo amor de Cristo. O que isso significa? As pessoas olham isso de uma maneira muito invertida, as pessoas acham que ele amou tanto a Jesus que ele obedeceu. Não é isso que significa. Paulo foi tão amado por Cristo, que aquele amor o controlou.

Mais adiante nós vamos falar sobre pecado, e aí você pode se perguntar por que ele está trabalhando tanto a questão do nosso pecado. Por que ele fala tanto sobre o pecado? Uma vez um repórter me perguntou isso. Ele estava furioso: "Por que você fala de pecado, pecado, pecado”. Eu disse a ele: "por que eu quero que você ame a Deus.” Ele falou: "o que você quer dizer com isso?”. Se eu me aproximar do Bill Gates e eu der para ele um

sanduíche de mortadela, eu acho que ele não ficará entusiasmado com isso. Ele poderia comprar um restaurante a cada minuto; ele olharia para mim com certo desdém. Mas, se eu chegar para uma criança do terceiro mundo que está morrendo de fome e eu desse o sanduíche de mortadela, ela beijaria minha mão. Ela me seguiria por toda cidade... É assim que eu quero que você seja. Eu quero que você tenha uma realidade, uma tamanha consciência do seu pecado, de forma que o amor de Cristo se torne tão real, que constrangerá você e fará de você um prisioneiro.

Eu me lembro de anos atrás, em um campus de universidade, e tinha um cara, que era o popular lá do Campus. E alguém falou para ele de Jesus e ele ficou assim: maluco. E ele começou a pregar nas ruas, e ficar no meio do campus, e as pessoas riam dele. Um dia os amigos dele o pegaram e o tiraram de lá e falaram para ele: "o que você está fazendo? Todo mundo acha que você perdeu a cabeça”. Aí o jovem disse o seguinte: "será que Ele morreu por mim?”. E eles eram, claro, "bons cristãos”. E eles disseram: "é claro que nós sabemos que Ele morreu por pecadores”. Então, ele falou: "o que mais eu posso fazer?! Eu estou agora amarrado ao Seu amor. Eu não tenho mais escolha”. Isso é santificação. Isso é santidade. Quando o amor de Deus através de Cristo e o Seu Evangelho constrange você de tal forma que você é dEle. E você adora isto. É por isso que Paulo diz assim: "eu quero que vocês conheçam o Evangelho”. Sabe, a igreja de Corinto tinha todo tipo de problema. Eles não precisavam de "10 passos para consertar a sua igreja”; eles precisavam de uma visão celestial de Deus em Cristo e é isso que você precisa, e é isso que eu preciso: Maiores e maiores revelações de Deus em Cristo. E isto bastará. Ele diz: "Vos notifico, irmãos, o evangelho”. Pregar! Está aí uma coisa que eu não me sinto qualificado para falar, a minha pior nota no seminário foi em pregação. Tem havido uma necessidade em todo mundo por pregadores expositivos. Deixa eu compartilhar

com vocês o seguinte, mas também existe uma idolatria quanto a pregação expositiva. E, muitas vezes não é uma pregação Cristo-cêntrica. Sabe, você pode ensinar todo o Antigo Testamento, dando princípios próprios durante todo o texto, mas se você perdeu um ponto principal, se você não viu Cristo e o Evangelho em toda parte... tem gente que pode dissecar 1 Coríntios 15 com a precisão de um cirurgião, mas não há unção, não há paixão por Cristo. Não há vida sendo comunicada. Nós precisamos de pregadores, mas nós precisamos de pregadores que permanecem na presença de Deus, que vivem em seus joelhos, que O conheçam. Não só com verdade proposicional, mas que conhecem o Deus perante Quem eles permanecem. Nós precisamos de ambas as coisas. Nós precisamos de eruditos, mas nós precisamos de eruditos pegando fogo. Nós precisamos de homens pegando fogo, mas precisamos que eles sejam estudiosos. Eu só vou dizer isso aqui por que é verdade: se você deixa de fora o elemento da pregação, o que você tem a dizer não passa de pó. Jovem, escute o que eu falarei agora: homens de Deus nascem de seus joelhos. Não simplesmente intercedendo, mas permanecendo à Sua porta. Eu amo a Palavra de Deus, o pó deste livro é ouro, mas eu preciso de

mais do que simplesmente verdades proposicionais. Nós precisamos da Sua presença. Precisa haver realidade. Precisa haver poder. Pregue! Mas pregar não é uma pessoa aqui atrás desse púlpito, nessa plataforma, nesse palco. A batalha é combatida quando você está de joelhos. Isso me leva a fazer uma pergunta: onde é que estão os homens de Deus? Eu vejo homens ocupados. Eu vejo homens inteligentes. Eu vejo homens ativos. Mas, onde que estão os homens que permanecem na Sua presença? Que gastam tempo diante dEle? Eu tentei olhar durante toda a História da Igreja e achar o que amarra toda essa história, em relação aos homens e mulheres que foram usados por Deus. Que foram pregadores do Evangelho, bem-sucedidos, e eu

não quero dizer bem-sucedidos de acordo com o evangélico moderno. Eu encontro homens e mulheres bem diferentes, eu encontro diferença na sua teologia, eu encontro diferenças inclusive na sua ética, mas uma coisa eu encontro em comum: uma vida de oração. Se você deseja pregar o Evangelho, se você quer viver o Evangelho, a oração precisa ser uma verdade indispensável em sua vida. É a respiração que você aspira. O ar que você respira tem que ser dEle. Você não entende? A sua fraqueza não é obstáculo para vida espiritual. Eu sou o homem mais fraco nesse prédio. O seu problema não é a fraqueza, o problema é falta de reconhecimento da fraqueza. Eu poderia chegar a cada um de vocês e perguntar: você está fraco? Você diria: claro que eu sou fraco. Mas se eu perguntasse para você: prova? Prova pra mim que você crê que você é fraco. Quanto tempo você gastou se alimentado da Palavra de Deus? Quanto tempo você gastou em oração? Não fale para mim da sua fraqueza. A fraqueza é o catalisador da vida Cristã, é a providência magnífica de Deus. Ele opera fraqueza na vida do crente e continua a fazer isso todos os dias da sua vida. É por isso que existem provações. É por isso que acontecem as circunstâncias que você parece não sustentar. É tudo para criar em você fraqueza, para que você se apegue a Cristo e tire força dEle, colocando nenhuma esperança na carne, tomando o reino por força, segurando a Cristo com violência. Algumas pessoas acham que um segurar forte a Cristo Jesus é só para homens com vontade muito ousada, muito forte. A gente vê homens e mulheres se apegando e se segurando em Cristo com tanta tenacidade e a gente diz: eles são tão espiritualmente fortes. Não. Você entendeu errado. Seus pensamentos são carnais.

É assim que funciona. Eu tenho 51 anos e eu tenho certeza que vários de vocês jovens poderiam ganhar de mim em uma briga. Você não vai esquecer, mas provavelmente você vai ganhar; todavia existe uma forma pela qual eu poderia tomar os três homens mais fortes daqui e matá-los só com as minhas mãos. Como? Coloque-me no mar e afunde-me duas vezes e estou afogando e estou subindo pela última vez e três de vocês passam por mim e estão

nadando. Não é pela força da minha vontade, mas desespero absoluto, sabendo que se eu não me apegar a vocês, eu vou morrer, e na força do desespero e na força da fraqueza eu me torno mais forte do que uma multidão de homens; é disto que a Escritura está falando. Quando você se enxerga e vê sua fraqueza e grandes revelações de que você

realmente não pode lidar com as coisas, então, uma verdade que está em sua mente se torna uma realidade: Eu não posso. Eu não consigo. Eu preciso tê-IO. Sim, nós precisamos de homens que vão pregar o evangelho, que vão expor as Escrituras, mas que façam isso reconhecendo a sua total incapacidade e se apegando a Cristo em oração. Muitos biógrafos de História da Igreja estarão em muitos problemas quando forem para o Céu, pois Spurgeon vai bater em muitos deles, por que falam dele como se fosse um grande pregador. Falam de sua memória fotográfica, falam da sua devoção, da sua inteligência, de sua eloquência. Meu querido amigo, ninguém pode fazer o que ele fez. Spurgeon era um homem de oração. Hudson Taylor, era um homem de oração. George Müller, homem de oração. João Calvino, um homem de oração. Lutero, um homem de oração. E eu poderia continuar citando aqui. Irmãos, venho lembrá-los do Evangelho.

Eu vou falar diretamente a pessoas aqui. Talvez muito diretamente. Seria errado eu pensar que todos aqui são Cristãos. Você percebe que a maioria dos evangélicos no mundo não têm a Cristo. Eles já fizeram a "oração”, eles fizeram a sua "decisão” e o pregador declarou a salvação deles. Eu quero que você olhe para isso. Ele fala do evangelho que vocês receberam. Você recebeu um bilhete para o Céu? Quem não fez nada para mudar a sua vida, se é o mesmo indivíduo carnal de antes. Você simplesmente concordou com o que algum pregador disse para você? Ou você recebeu o Evangelho? Você abriu a sua vida para a Pessoa de Cristo? E Ele veio, Ele entrou. Não apenas em um cantinho do seu coração, mas

na sua vida. Como Salvador e Senhor. E, desde esse dia, esse relacionamento tem crescido? A salvação dEle tem se tornado mais proeminente na sua vida? E o senhorio dEle tem se tornando uma realidade mais verdadeira? Hoje em dia no evangelicalismo a salvação é vista como um ponto no templo, como se fosse uma vacina para a gripe. Você disse as palavras certas, você pediu para Jesus entrar, você recebeu a Jesus, você foi salvo. Mas se o pregador fala para você as palavras certas, você diz: "Não, não se preocupe comigo. Eu já fiz isso”. O quê? Você já fez o quê? "Eu já me arrependi dos meus pecados, eu já creio em Jesus. Eu já resolvi esse problema”. Não! A evidência que você um dia se arrependeu dos seus pecados é que você ainda está se arrependendo hoje. E você está crescendo em arrependimento. A evidência de que um dia você creu para salvação é que você continua crendo, e crescendo em dependência. E a evidência de que você recebeu a Cristo e de que você tem aberto a sua boca e provado que o Senhor é bom é que você ainda se alimenta dEle hoje. Ele se torna a sua vida.

Na pregação evangélica nos EUA e muito da pregação aqui no Brasil, pregadores dirão coisas deste tipo: "Você tem uma vida maravilhosa, você tem uma família linda. Você só precisa de uma coisa para ter tudo completo: a Pessoa de Jesus. A Salvação. A vida eterna”. Esse tipo de pregação me deixa com nojo. Jesus Cristo não é a cereja em cima de seu bolo. Não é essa única peça que falta para tornar a sua vida perfeita. Jesus Cristo é tudo

OEstandarteDeCristo.com

ou Ele não é nada. Ele eclipsa todas as outras coisas. Em certo sentido a santificação é como um eclipse. Nós olhamos para o sol e devagar algo vai se estendendo, tomando mais e mais espaço, de tal forma que uma hora o sol desaparece. Cristo vem para dentro de nossas vidas, e somos imaturos, somos pequenos, nós temos uma devoção, somos zelosos, mas muito superficiais. Muitas áreas de nossas vidas ainda não foram tocadas por Ele, mas se nós

verdadeiramente nascermos se novo, Ele gradativamente vai eclipsar todas as outras paixões da nossa vida. E, o que é santidade? Quando o eclipse está completo. Quando Cristo é tudo. Nós estamos andando de acordo com os Seus mandamentos.

Veja o que Paulo diz aqui: "Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis” (1 Coríntios 15:1). Tornou-se o fundamento da sua vida. Tudo para você. E você se lamenta quando o seu coração se desvia dessa verdade. Olhe o verso 2: "Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão”. Isso aqui é o que eu quero que você olhe, isso aqui é a razão por que eu odeio a pregação da prosperidade. Eu quero que você entenda: eu odeio! E os homens que a pregam, o seu deus é o seu ventre. Fale-me isso pregador: Cristo não basta para que você precise me encantar com coisas menores? Para que você tenha que me trazer a Cristo com outras migalhas. Por que o Pão da Vida não basta? Eu preferiria ficar no Inferno com Cristo que prosperar no Céu sem Ele. Quando alguém conhece a Cristo todas essas outras coisas são refugo para ele. Não é isso que Paulo disse?! Ele era próspero, ele era respeitado. Jesus Cristo "arruinou” a vida dele. E ele diz: "considero tudo como escória, esterco”.

Escute o que eu vou falar: À medida que os anos passam e você gasta tempo na Palavra e você gasta algum tempo em oração durante a noite, anos examinando seu coração, anos vendo tudo que Cristo é, chega um momento que colocar Jesus Cristo em um relacionamento de conjunção com qualquer outra coisa é blasfêmia. A não ser que você coloque Ele em conjunção com Deus. Eu sou um pecador. Eu já vi coisas tão feias antes de vir a Cristo. Eu deveria estar no Inferno. Você não tem que me prometer mais nada. Salvação basta. Cristo basta. Todos esses pregadores que usam meios carnais para trazer homens carnais dentro de suas igrejas, eles vão ter que continuar usando esses meios carnais para manter esses homens carnais nas suas igrejas. É por isso que

muito do evangelicalismo não é nada mais que um circo. Eu não sei se você já leu "O Peregrino”, de John Bunyan, um dos livros mais importantes que você pode ler depois da Bíblia. Ele fala sobre a Feira das Vaidades e os peregrinos têm que passar pela Feira das Vaidades. E ela está cheia de toda a concupiscência da carne, tudo que é deleite para os olhos, tudo que apela aos nossos instintos básicos. É um lugar horrível. Só tem um problema: a Feira das Vaidades não está mais fora do evangelicalismo; muito do evangelicalismo é a Feira das Vaidades.

Eu concluirei agora, e me perdoe por que eu nem passei da introdução (agora você vê por que eu ganhei notas tão ruins na pregação). O que eu gostaria que você visse: você precisa do que eu preciso. Sabe do que eu preciso? Uma visão de Deus mais limpa, mais alta e mais clara. Uma revelação de mim mesmo, que venha do Senhor, que seja mais terrível. E eu preciso de uma revelação maior das glórias de Deus na obra de Cristo Jesus. E é isso que a Igreja no Brasil precisa. Uma visão alta de Deus e uma visão baixa do homem. E um Evangelho glorioso, glorioso.

Ao encerrar, você é Cristão? Você é salvo? Existem tantos perdidos dentro das igrejas evangélicas. Será que você é um deles? Se você é, venha aqui depois do encontro e fale comigo. Não venha só para conversar, não saía daqui perdido. Não saía daqui sem Cristo. Eu imploro a você. Será que eu descrevi você nesse sermão? Será que você é verdadeiramente Cristão? Você faz parte do circo da igreja evangélica moderna?

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

10 Sermões — R. M. M'Cheyne Adoração — A. W. Pink Agonia de Cristo — J. Edwards Batismo, O — John Gill

Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo

Neotestamentário e Batista — William R. Downing

Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon

Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse

Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a

Doutiina da Eleição

Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters

Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink

Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen Confissão de Fé Batista de 1689 Conversão — John Gill

Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs

Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel

Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon

Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards

Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins

Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink

Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne

Eleição Particular — C. H. Spurgeon

Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A —

J. Owen

Evangelismo Moderno — A. W. Pink

Excelência de Cristo, A — J. Edwards

Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon

Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink

Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink

In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah

Spurgeon

Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs

Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink Jesus! - C. H. Spurgeon

Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon Livre Graça, A — C. H. Spurgeon Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill

- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a —

John Fla ml

■ Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston

■ Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H.

Spurgeon

■ Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W.

Pink

■ Oração — Thomas Watson

■ Pacto da Graça, O — Mike Renihan

■ Paixão de Cristo, A — Thomas Adams

■ Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards

■ Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston

■ Plenitude do Mediador, A — John Gill

■ Porção do Ímpios, A — J. Edwards

■ Pregação Chocante — Paul Washer

■ Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon

■ Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200

■ Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon

■ Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon

■ Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne

■ Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer

- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J.

Owen

- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R.

Downing

- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de

Clam v a l

- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone

Sola Scriptura • Sola Fide • Sola Gratia • Solus Christus • Soli Deo Gloria

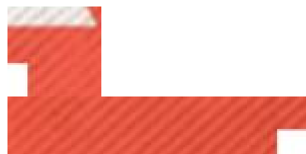


* V\ v «. Wv >vk



EC

2 Coríntios 4



Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem,

na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se ainda o nosso evangelho está

encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória

de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a

luz, é quem resplandeceu em nossos corações,

para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de
Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro,
para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas
não desanimados.

9 10

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não
destruídos; Trazendo sempre

por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo,
para que a vida de Jesus

se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que
vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus,
para que a vida de Jesus se manifeste também na

12 13

nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas
em vós a vida. E temos

portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso
falei; nós cremos também,

por isso também falamos. Sabendo que o que ressuscitou o Senhor
Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. Porque tudo isto é
por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos,
faça abundar a ação de graças para glória de

Deus. Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação

produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.